



NÃO ESQUEÇA QUE ...

FOLHA SEMANAL

«Viver a liturgia como
lugar de encontro»

PARÓQUIA DE SÃO DOMINGOS DE BENFICA

SAGRADA FAMÍLIA DE JESUS, MARIA E JOSÉ Nº 16
30. Dezembro. 2018

Palavra

SAGRADA FAMÍLIA



As leituras deste domingo da Festa da Sagrada Família de Jesus, Maria e José complementam-se ao apresentar as duas ordenadas fundamentais a partir das quais se deve construir a família cristã: o amor a Deus e o amor aos outros, sobretudo a esses que estão mais perto de nós – os pais e demais familiares.

O Evangelho sublinha, sobretudo, a dimensão do amor a Deus: o projeto de Deus tem de ser a prioridade de qualquer cristão, a exigência fundamental, a que todas as outras se devem submeter. A família cristã constrói-se no respeito absoluto pelo projeto que Deus tem para cada pessoa.

A segunda leitura sublinha a dimensão do amor que deve brotar dos gestos de todos os que vivem “em Cristo” e aceitaram ser Homem Novo. Esse amor deve atingir, de forma mais especial, todos os que conosco partilham o espaço familiar e deve traduzir-se em determinadas atitudes de compreensão, de bondade, de respeito, de partilha, de serviço.

A primeira leitura apresenta, de forma muito prática, algumas atitudes que os filhos devem ter para com os pais. É uma forma de concretizar esse amor de que fala a segunda leitura.

FESTA

As palavras latinas *festum*, *fešta*, *festivitas* somam-se a outras, como *celebratio* e *sollemnitas*, para indicar os dias em que rompemos a monotonia do ordinário e celebramos algum acontecimento, com alegria, descanso e distensão.

Todos os povos têm, no seu calendário, dias de festa, com carácter não só social mas também cúltico. Uma festa é o que se celebra, segundo as estações do ano; outras referem-se à história, recordando e, de certo modo, actualizando acontecimentos significativos para a comunidade. Isto sucede, por exemplo, com os Judeus, com as suas diversas festas de Páscoa, Pentecostes ou Tabernáculos, que são uma mescla herdada de festas estacionais e de recordações histórico-salvíficas. Os cristãos celebram fundamentalmente Jesus Cristo. O mistério salvador da sua Páscoa é o que vão celebrando, no decorrer do ano: o domingo semanal, a Páscoa anual, o Natal, a Epifania, o Pentecostes, a recordação da Virgem Maria e dos Santos. A festa é feita de celebração, reunião comunitária, recordação, presença gozosa, antecipação, espaços lúdicos e humanos, gratuidade, alegria, oração, canto, ritos simbólicos e repetição periódica, ao longo dos anos. Para os cristãos, a festa primordial é o domingo, dia do Senhor Ressuscitado, que uma vez por ano se converte na festa por excelência da Páscoa, preparada por

Comunidade ...

FESTA

(continuação da página anterior)

quarenta dias da Quaresma e prolongada durante a Cinquentena Pascal, até ao Pentecostes. As celebrações do ano cristão distinguem-se, segundo a sua importância, em solenidades, festas e memórias. Há Festas do Senhor (Baptismo, Apresentação, Transfiguração), Festas da Virgem e dos Santos. As Festas não têm primeiras Vésperas, como as Solenidades (a não ser que sejam Festas do Senhor, que coincidam com um domingo) e, portanto, celebram-se dentro do dia natural. Mas têm tudo próprio, tanto nas leituras e orações da Missa como da Liturgia das Horas.

José Aldazábal
Dicionário elementar de liturgia

É com alegria que vos anuncio a mensagem do Natal: Deus fez-Se homem, veio habitar no meio de nós. Deus não está longe: está perto, mais ainda, é o «Emanuel», Deus-connosco. Não é um desconhecido: tem um rosto, o rosto de Jesus.

Trata-se de uma mensagem sempre nova, que não cessa de surpreender, porque ultrapassa a nossa esperança mais ousada. Sobretudo porque não se trata apenas de um anúncio: é um acontecimento, um facto sucedido, que testemunhas credíveis viram, ouviram, tocaram na Pessoa de Jesus de Nazaré! Permanecendo com Ele, observando os seus actos e escutando as suas palavras, reconheceram em Jesus o Messias; e, ao vê-Lo ressuscitado, depois que fora crucificado, tiveram a certeza de que Ele, verdadeiro homem, era simultaneamente verdadeiro Deus, o Filho unigénito vindo do Pai, cheio de graça e de verdade (cf. Jo 1, 14).

SANTO NATAL 2018

Contributo Paroquial

Lembramos todos aqueles que desejem contribuir com um donativo para as necessidades da paróquia e pretendam um recibo para efeitos de IRS, o deverão fazer até ao dia 31 de Dezembro, dado que no dia 1 de Janeiro as contas da paróquia serão fechadas e enviadas ao Patriarcado, não podendo por isso, ser possível passar qualquer recibo, referente a 2018, depois dessa data.

Informando

Disponemos já do texto da Mensagem do Papa Francisco para a celebração do Dia Mundial da Paz, em 1 de Janeiro próximo. Na impossibilidade de resumir aqui o texto, quer pela sua dimensão, quer pela sua densidade, podíamos simplesmente deixar expressa uma recomendação da sua leitura integral e essa fica feita. Mas o Santo Padre, formula um voto que a todos nós é dirigido - **"A Paz esteja nesta casa!"** - a primeira saudação para qualquer chegada que Cristo recomenda aos seus discípulos enviados em Missão. (Lc 10, 5-6) E explica que **"Oferecer a paz está no coração da missão dos discípulos de Cristo"** e que esta "casa" de que Jesus fala **"é cada família, cada comunidade, cada país, cada continente, na sua singularidade e história; antes de mais nada, é cada pessoa, sem distinção nem discriminação alguma. E é também a nossa «casa comum»: o planeta onde Deus nos colocou a morar e do qual somos chamados a cuidar com solicitude."**

Portanto, responsabiliza-nos a todos. Temos então que pesar bem **o que podemos assumir dessa construção da paz, na nossa família, no nosso trabalho, no nosso círculo de amizades, na nossa Comunidade, no nosso País** - que se prepara para um ano de eleições e se esforça ou deve esforçar-se, cada vez mais, para reduzir as desigualdades, eliminar carências gritantes, impedir as exclusões e discriminações, evitar o peso terrível de todas as injustiças sobre os mais frágeis. **Aqui ao nosso lado, no concreto da vida, porque não podemos senão contribuir desse modo para melhorar um pouco os desconcertos do mundo.**

O Papa Francisco sublinha, em jeito conclusivo, esta relação com a paz, quer da mudança de atitudes, quer da **"boa política desenvolvida no respeito fundamental pela vida, a liberdade e a dignidade das pessoas"**, por forma a que possa **"tornar-se verdadeiramente uma forma eminente de caridade"**:

"Com efeito, a paz é fruto dum grande projeto político, que se baseia na responsabilidade mútua e na interdependência dos seres humanos. Mas é também um desafio que requer ser abraçado dia após dia. A paz é uma conversão do coração e da alma, sendo fácil reconhecer três dimensões indissociáveis desta paz interior e comunitária:

- **a paz consigo mesmo**, rejeitando a intransigência, a ira e a impaciência e - como aconselhava São Francisco de Sales - cultivando «um pouco de doçura para consigo mesmo», a fim de oferecer «um pouco de doçura aos outros»;

- **a paz com o outro**: o familiar, o amigo, o estrangeiro, o pobre, o atribulado..., tendo a ousadia do encontro, para ouvir a mensagem que traz consigo;

- **a paz com a criação, descobrindo a grandeza do dom de Deus** e a parte de responsabilidade que compete a cada um de nós, como habitante deste mundo, cidadão e ator do futuro.

E termina: **"A política da paz, que conhece bem as fragilidades humanas e delas se ocupa, pode sempre inspirar-se no espírito do *Magnificat* que Maria, Mãe de Cristo Salvador e Rainha da Paz, canta em nome de todos os homens: A «misericórdia [do Todo-Poderoso] estende-se de geração em geração sobre aqueles que O temem. Manifestou o poder do seu braço e dispersou os soberbos. Derrubou os poderosos de seus tronos e exaltou os humildes (...), lembrado da sua misericórdia, como tinha prometido a nossos pais, a Abraão e à sua descendência, para sempre» (Lc 1, 50-55)"**.

Vamos reflectir todos um pouco mais nisto e voltar ao texto integral do Papa? Um bom substrato para o nosso Programa Paroquial, mas também para a nossa própria vida.

Calendário Paroquial	Dia		Local	Hora
Missa de Fim de Ano, seguida de Réveillon	31 Dezembro	Segunda	Centro	22.30
Festa de Reis	5 Janeiro	Sábado	Centro	10.00
Fraternidade Leiga S. Domingos	8 Janeiro	Terça	Centro	17.00
Pastoral da Saúde	10 Janeiro	Quinta	Centro	17.00
Exposição do Santíssimo Sacramento (c/ oração do Rosário)	13 Janeiro	Domingo	Igreja	15.00

Acontece ...

6 de Janeiro - Concerto de Reis, 16h

LEITURAS

30 - SAGRADA FAMÍLIA DE JESUS, MARIA E JOSÉ

Sir. 3, 3-7. 14-17a / Sal. 127 / Col. 3, 12-21 / Lc. 2, 41-52 / Semana I Saltério

31 - 2ª Feira - 1Jo. 2, 18-21	Sal. 95	Jo. 1, 1-18
1 - 3ª Feira - Num. 6, 22-27	Sal. 66	Gal. 4, 4-7
2 - 4ª Feira - 1Jo. 2, 22-28	Sal. 97	Jo. 1, 19-28
3 - 5ª Feira - 1Jo. 2, 29 — 3, 6	Sal. 97	Jo. 1, 29-34
4 - 6ª Feira - 1Jo. 3, 7-10	Sal. 97	Jo. 1, 35-42
5 - Sábado - 1Jo. 3, 11-21	Sal. 99	Jo. 1, 43-51

6 - EPIFANIA DO SENHOR

Is. 60, 1-6 / Sal. 71 / Ef. 3, 2-3a. 5-6 / Mt. 2, 1-12 / Semana II Saltério

Horário das Missas:

2ª-6ª: 9h, 19h * Sábados: 9h, 12h, 18h, 21h30 * Domingos e Dias Santos: 9h, 11h, 12h30, 18h
Igreja Nª Srª do Rosário: Domingos e Dias Santos: 10h e 12h

Horário das Confissões: 3ª: 17h30 às 18h30 * 4ª: 9h30 às 10h30

Horário da Secretaria: 2ª: 14h30 às 18h00 * 3ª a 6ª: 9h00 às 13h30 e 14h30 às 18h00

Horário do Cartório: 2ª a 5ª: 15h00 às 19h00 * 6ª: 15h00 às 18h00

Contactos:

Pároco - Frei José Manuel Correia Fernandes, OP

R. Raul Carapinha, 15 - 1500-541 LISBOA

Telf. 217221350 - Fax 217221355

www.paroquiasaodomingosdebenfica.pt

paroco@paroquiasaodomingosdebenfica.pt

secretaria@paroquiasaodomingosdebenfica.pt

cartorio@paroquiasaodomingosdebenfica.pt

catequesesdb@gmail.com